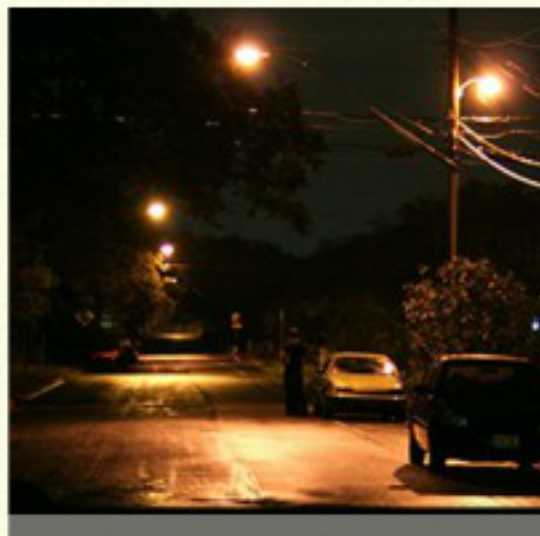


As gêmeas

Por: Rafael paulo, Hilquias Lima



Muito tempo atrás havia uma casa abandonada, bem velha e acabada que se localizava ao lado de um cemitério que parecia um cenário de terror, com teias de aranha, flores murchas, corvos gritando a todo o momento, nessa “casa mal assombrada” moravam duas pessoas em casal, Rogerio, e Ângela que tinham uma religião um tanto quanto estranha.

Que não lhes permitiam que eles tivessem filhos ou filhas gêmeos.

Certo dia o casal teve um pressentimento ruim, que algo muito grave iria acontecer com eles, neste mesmo dia a mulher começou a sentir mal, meses se passaram e descobriram que a mulher estava grávida de gêmeas, o que era gravíssimo de acordo com a sua religião, o casal ficou abalado e com medo de contrariar sua religião pois seguiam á risca os “mandamentos” de sua religião.

O casal que se amava demais não sabiam o que fazer com essa gravidez, mês após mês a barriga da mulher cresceu cada vez mais.

As filhas nasceram saudáveis com uma saúde de ferro, mais foram repreendidas pela igreja que eles iam com regularidade, as pessoas da igreja diziam que havia apenas uma forma de seu pecado ser perdoado, Eles tinham que ter que sacrificar suas filhas num ritual macabro, Rogerio e Ângela concordaram com muita dó das suas filhas.

Dois Meses se passaram e o casal com medo não cumpriu a sua promessa com a igreja, Certo dia as pessoas já revoltadas com o casal foram na casa deles e falavam em queimar todo mundo.



Mais o Casal tomou coragem e com muito receio matou as duas filhas, foram chorando para o lugar do ritual e deitaram as filhas em uma pedra com gravuras de povos antigos da mesma religião, chegando o momento os pais enfiaram uma faca no coração das gêmeas uma de cada vez, elas em um momento chorando.

no outro fizeram um silêncio que eles acharam que nunca mais iriam ouvir as almas saindo lentamente do corpo de cada um dos bebês sem ninguém ver nada, mal sabia eles que aquelas almas os atormentariam para o resto de suas vidas.

Essas almas sofreram por causa do ritual, tão perturbadas elas que voltaram 2 meses depois para aterrorizar todos que ajudaram a realizar o ritual.

Certa noite de meia lua e muita chuva, com trovões e relâmpagos, as almas voltaram para aterrorizar os pais que um dia aceitaram que as gêmeas fossem mortas.

Os pais estavam dormindo quando ouviram um barulho estranho na sala, Rogerio levantou-se e foi ver o que tinha acontecido, um vaso de flores quebrado e na parede estava escrito com sangue "MORTE A AQUELES QUE UM DIA NOS FIZERAM SOFRER".

Rogerio voltou para o quarto e logo antes de entrar no quarto ouviu outro barulho, no porão, logo descendo as escadas estava ouvindo gritos de socorro, pedindo ajuda à família que um dia as abandonara, chegando ao porão Rogerio viu fotos antigas dos bebês jogadas no chão, cobertas de sangue.



Rogério viu um vulto passando em sua frente, ele se assustou mais tentou ver aonde o vulto foi, o vulto foi para o antigo quarto das crianças, lá as assombrações bagunçaram tudo á procura de algo que não sabia oque era, depois ao ver brinquedos, chocalhos e chupetas, lembraram de que sua família tinham as matado.

Nesse exato momento as gêmeas perceberam que Rogério estava observando as fotos no chão do porão, voltaram ao porão com uma faca, enfiaram a faca nas costas do Rogério, ele agonizando no chão disse, “que maldição é essa?”.

Logo após isso as almas escreveram com o sangue do pai para a mãe tomar cuidado, logo no outro dia a mãe acordou lá pelas 8h da manhã, foi para o banheiro escovar os dentes e ao passar na sala viu o sangue na parede e pensou que era o marido brincando com o medo dela de assombrações, ela limpou a sala e a parede, tomou café da manhã e logo após deixou o feijão cozinhando e foi lava roupa no porão, logo descendo as escadas ela viu que a luz do porão já estava acesa, coisa que nunca acontecia pois sempre estava desliga de madrugada para a manhã, ela foi descendo com o balde de roupas e viu um rastro de sangue, decidiu seguir o rastro e viu o marido jogando no chão com uma faca nas costas e ao seu lado escrito com sangue para ela tomar cuidado pois ela era a próxima a ser morta, além dos vizinhos que ajudaram o casal a realizar o ritual.



A mãe saiu de casa gritando socorro para s vizinhos dizendo-lhes que as almas malignas vieram lhes buscar, os vizinhos logo pensaram, “essa mulher deve estar louca”, os vizinhos entraram na casa de Angela e vasculharam a casa toda, nada viram, desceram no porão, não havia nada, o corpo havia e o sangue havia sumido.

A mulher com muito medo pediu aos vizinhos que lhe fizessem um tipo de guarda em volta da casa, naquela noite a mulher dormiu com muito medo e com um taco de golfe ao seu lado, a mulher ouviu barulhos de passos pela casa e foi ver oque era, com muito medo de tudo que o marido havia ouvido na noite passada.

A mulher com muito medo tomou o mesmo caminho que o marido havia feito na noite passada, sim a mulher viu um pedaço de pano voando e foi ver oque era, era apenas roupas penduradas na torneira do tanquinho, quando a mulher se virou...

Viu o marido estava deitado no chão do porão com o pescoço cortado parecia ter sido de faca, Ângela saiu correndo subiu as escadas e saiu para a rua e chamou os vizinhos para ver aquilo, e tirar o corpo do marido dali para não ficar fedendo a casa.

Certa noite Ângela escutou um barulho na cozinha ela se levantou e foi ver o quiera chegando na cozinha ela viu um vulto indo para atrás da geladeira quando ela se virou para trás e olhou para parede estava escrito (MORTE) chegando na sala viu a alma de sua filha quando ela chegou perto da menina ela tomou uma facada pelas costa e foi a sua outra filha do casal.

FIM.

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação
DRE PJ
E.M.E.F. General Vicente de Paulo Dale Coutinho.
Rafael Paulo
Hilquias Lima
Professora Luciane Rodrigues Jubilato
Produção Sem Fins Lucrativos